

Cálculo 3 - 2020.1

Aula 20: conjuntos abertos e fechados em \mathbb{R}^2

Eduardo Ochs - RCN/PURO/UFF

<http://angg.twu.net/2020.1-C3.html>

Introdução

Dê uma olhada por alto no capítulo 4 do Bortolossi, páginas 121–139. Só vai dar tempo da gente ver antes da P2 a parte sobre conjuntos abertos e fechados de \mathbb{R}^2 que é mais difícil das pessoas aprenderem sozinhas...

HOJE: INTRODUÇÃO
A ABERTOS, FECHADOS
E CONTINUIDADE!
O BORTOLUSSI TEM
UM CAPÍTULO SOBRE
ISSO - O CAP. 4.

O QUE A GENTE VAI
VER HOJE É NA
AULA QUE VEM É
PREPARAÇÃO PRA VOCÊS
ENTENDEREM O
CAPÍTULO 4.

VAMOS PRECISAR
DESSAS DEFINIÇÕES (EM \mathbb{R}^2):

$B_\epsilon(P) = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid d((x,y), P) < \epsilon\}$
 \uparrow
 A "BOLA ABERTA
DE RAIO ϵ EM
TORNO DE P "

$\bar{B}_\epsilon(P) = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid d((x,y), P) \leq \epsilon\}$
 \uparrow
 A "BOLA FECHADA
DE RAIO ϵ EM TORNO
DO PONTO P "

EM \mathbb{R} ESSAS BOLAS

SÃO INTERVALOS:

$$B_\epsilon(P) = \{x \in \mathbb{R} \mid d(x, P) < \epsilon\}$$

$$\bar{B}_\epsilon(P) = \{x \in \mathbb{R} \mid d(x, P) \leq \epsilon\}$$

A DEFINIÇÃO DE CONJUNTO
ABERTO USA BOLAS ABERTAS.

UM CONJUNTO $A \subset \mathbb{R}^n$
É ABERTO SE E SÓ SE:

$$\forall p \in A.$$

$$\exists \epsilon > 0.$$

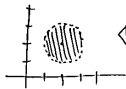
$$B_\epsilon(p) \subset A.$$

É MEIO DIFÍCIL
ENTENDER ISSO,
ENTÃO VAMOS
FAZER UM
MONTE DE
EXERCÍCIOS
APRENDER A
VISUALIZAR
ESSAS COISAS.

DE VISUALIZAÇÃO
DE CONJUNTOS EM
 \mathbb{R}^2 .

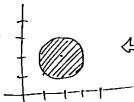
DICA:

$$B_1((2,2)) =$$



A FRONTEIRA
TRAÇADA
INDICA QUE
OS PONTOS
DA FRONTEIRA
NÃO PERTENCEM
AO CONJUNTO
 $B_1((2,2))$

$$\bar{B}_1((2,2)) =$$



FRONTEIRA
NÃO
TRAÇADA!

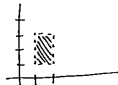
EXERCÍCIOS:

REPRESENTE GRAFICAMENTE:

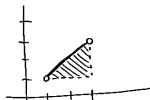
- ① $\{(x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid 2 < y \leq 3\}$
- ② $\{(x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid 2 < y \leq 3 \text{ e } 1 \leq x < 4\}$
- ③ $\{(x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid d((x,y), (1,2)) \leq 2\}$
- ④ $\{(x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid 1 < d((x,y), (1,2)) \leq 2\}$
- ⑤ $\{(x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid d((x,y), (1,2)) \leq 2 \text{ e } 1 < x\}$
- ⑥ $\{(x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid y > x\}$

ENCONTRE ALGUMA
REPRESENTAÇÃO EM
NOTAÇÃO DE
CONJUNTOS PARA
OS CONJUNTOS
ABAIXO:

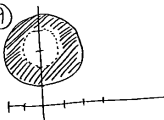
⑦



⑧



⑨



SEJAM C_1, C_2, \dots, C_9
OS CONJUNTOS DO
PROBLEMA 1) ATÉ 9).

NOS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS
VOCÊ VAI TER QUE SER
CAPAZ DE VISUALIZAR
BOLAS SOBRE CONJUNTOS
QUE VOCÊ JÁ DESENHOU
SEM DESENHAR ESTAS
BOLAS.

DIGA SE CADA UMA DAS
AFIRMAÇÕES ABAIXO
SÃO VERDADEIRAS OU
FALSAS.

- 10) $B_{0.1}((0, 2.5)) \subset C_1$
11) $B_{0.5}((0, 2.5)) \subset C_1$
12) $\bar{B}_{0.5}((0, 2.5)) \subset C_1$
13) $B_{0.1}((1, 3)) \subset C_2$
14) $B_{0.1}((2.5, 2.5)) \subset C_2$
15) $B_1((2, 2)) \subset C_3$
16) $\bar{B}_1((2, 2)) \subset C_3$
17) $B_{0.5}((1, 0.5)) \subset C_4$
18) $B_{0.1}((0.5, 2)) \subset C_5$
19) $B_{0.001}((1.1, 1.01)) \subset C_8$

DEFINIÇÃO:

O INTERIOR DE UM CONJUNTO $A \subset \mathbb{R}^2$,
 $\text{INT}(A)$, É DEFINIDO COMO:

$$\text{INT}(A) = \{p \in A \mid \exists \varepsilon > 0. B_\varepsilon(p) \subset A\}.$$

ALÉM DISSO, UM CONJUNTO $A \subset \mathbb{R}^2$
É ABERTO QUANDO $A \subset \text{INT}(A)$.

REPRESENTE GRAFICAMENTE:

20) $\text{INT}(C_8)$

21) $\text{INT}(C_4)$

22) $\text{INT}(C_5)$

23) $\text{INT}(B_1((2, 2)))$

DEF: O FECHO DE UM CONJUNTO
 $A \subset \mathbb{R}^2$, DENOTADO POR \bar{A} , É
DEFINIDO POR:

$$\bar{A} = \{p \in \mathbb{R}^2 \mid \forall \varepsilon > 0. B_\varepsilon(p) \cap A \neq \emptyset\}$$

REPRESENTEM GRAFICAMENTE:

24) \bar{C}_8

25) \bar{D}_1 ONDE $D_1 = \begin{matrix} | & \circ & \\ | & \circ & \\ | & \circ & \\ | & \circ & \\ | & \circ & \end{matrix}$

26) $\text{INT}(D_1)$